

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Samek será cidadão honorário dos 51 municípios da Amop

17/09/2010

O diretor-geral brasileiro, Jorge Samek, foi a personalidade escolhida para receber o primeiro título de "Cidadão Honorário da Região Oeste do Paraná". A indicação foi feita pela Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), que abrange 51 cidades. A entrega da honraria será no dia 12 de novembro, às 20 horas, em solenidade na Associação Atlética Comercial de Cascavel.

O presidente da Amop, Aparecido José Weiller Júnior, prefeito de Jesuítas (PMDB), conta que o título foi criado para homenagear as pessoas que contribuem para o desenvolvimento dos municípios do Oeste do Paraná, uma região com população superior a 1,2 milhão de pessoas. A escolha de Samek foi no dia 13 de julho, por voto direto dos prefeitos.

Segundo o prefeito, o que mais pesou na escolha foi o fato de Samek estender as ações de Itaipu, antes restritas aos municípios limítrofes ao reservatório da usina, para toda a região. "Em primeiro lugar, Samek é um grande homem público, mas o que se destaca é sua sensibilidade para entender que o desenvolvimento deve ser igualitário", afirma Aparecido. E mais: "Ele tem uma visão empreendedora e futurística".

Para Jorge Samek, o título é um reconhecimento à atuação da empresa, que segue orientação do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Quando assumi, em 2003, o presidente me disse para que Itaipu, além de produzir energia – o que sempre fez muito bem –, passasse a olhar com mais carinho os problemas sociais da região, apoiasse o desenvolvimento regional, favorecesse a integração com os países da fronteira e ampliasse ainda mais sua atuação ambiental. O que fizemos, então, foi ampliar a missão institucional de Itaipu para atender a tudo o que nos era solicitado", afirma.

Samek divide a homenagem da AMOP com "a família Itaipu" e todos os parceiros da empresa nos programas socioambientais que desenvolve na região: o governo federal, o governo do Estado, as prefeituras, as cooperativas, as universidades públicas e particulares, as empresas públicas e privadas, entre outros.

Graças a essas parcerias, ressalta o diretor-geral brasileiro da binacional, conseguiu-se formar um "mosaico de ações" em favor do desenvolvimento e da sustentabilidade regional. Na sua última visita a Foz do Iguaçu, no início de setembro, o presidente Lula disse que Itaipu é um laboratório das melhores práticas e ações desenvolvidas pelo governo federal. "O presidente Lula me disse que, para o governo federal, Itaipu é uma espécie de vitrine", conta Samek. E isso é ainda mais significativo, completa, porque o Brasil vive uma boa fase de desenvolvimento e de crescimento, demonstrando o acerto das medidas que foram e estão sendo implementadas.

No caso de Itaipu, Samek cita algumas das inúmeras iniciativas adotadas a partir de 2003. O "Programa Cultivando Água Boa", por exemplo, engloba uma série de ações e projetos desenvolvidos em conjunto com os mais diversos parceiros. O programa já conseguiu uma redução significativa nos passivos ambientais, ao mesmo tempo que o estímulo às boas práticas agrícolas garante maiores ganhos aos produtores. O programa, que atua na recuperação e conservação das microbacias, estimula o plantio direto, a agricultura orgânica, o cultivo e uso de plantas medicinais, a sustentabilidade indígena, a melhoria da qualidade de trabalho e de vida dos catadores de materiais recicláveis, entre outras ações.

Samek cita ainda a atuação da Plataforma Itaipu de Energias Renováveis, que está estimulando os produtores de suínos e aves a investirem na produção de energia a partir dos dejetos desses animais. Além de evitar a poluição do meio ambiente, a energia gerada pode alimentar a propriedade e garantir uma renda extra para o produtor, com a venda do excedente para a Copel.

O turismo — vocação natural de Foz do Iguaçu — é outro setor que recebeu atenção especial de Itaipu, inclusive na campanha para eleger as Cataratas do Iguaçu uma das sete novas maravilhas mundiais da natureza. "Nós também criamos o Complexo Turístico de Itaipu, com uma estrutura completa, para que os visitantes tivessem uma opção a mais e ficassem mais tempo na cidade. E os resultados estão aí: o número de turistas não para de crescer", diz Samek. A expectativa para este ano é que só o Parque Nacional do Iguaçu receba mais de 1 milhão e 250 mil visitantes, um recorde histórico. Para Samek, isso demonstra o fortalecimento da união do 'trade' turístico, do qual Itaipu faz parte.

O desenvolvimento tecnológico foi outra grande prioridade de Itaipu. O principal impulso se deu com a criação do Parque Tecnológico Itaipu (PTI), que funciona nos antigos alojamentos dos

barrageiros que construíram a usina. Com o PTI, Itaipu participa do Projeto Veículo Elétrico, uma parceria com a empresa suíça KWO (depois ampliada para outros parceiros, como a Eletrobras e a Fiat). O projeto prevê a pesquisa e montagem de veículos elétricos, automóveis e caminhões (estes, em parceria também com a Iveco). O próximo passo, anuncia Samek, será a montagem de um ônibus híbrido, movido a eletricidade e etanol.

O PTI incentiva, com bolsas e capacitação, a pesquisa e a formação de novos profissionais na áreas tecnológica e científica. Para isso, também mantém parceria com universidades, a exemplo da Unioeste, que mantém no próprio PTI vários cursos de engenharia. É também graças ao PTI e à importância de Itaipu para o desenvolvimento de toda a região e para a integração com os povos vizinhos que Foz do Iguaçu foi escolhida pelo presidente Lula e pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, para ser a sede da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). "A Unila fará de Foz do Iguaçu um polo educacional, atraindo professores e estudantes do Brasil e de toda a América Latina", prevê Samek.

E o prédio do futuro campus da Unila, um projeto assinado pelo mais famoso arquiteto brasileiro, Oscar Niemeyer – acrescenta o diretor-geral brasileiro de Itaipu – "vai se tornar também uma nova atração de Foz do Iguaçu, unindo a educação ao turismo".

Falam os prefeitos

Presidente da Amop quando o título foi criado, em fevereiro deste ano, o prefeito de Corbélia, Eliezer José Fontana (PMDB), ressalta que a ideia do título de Cidadão Honorário da Região Oeste do Paraná é "valorizar as pessoas empreendedoras que, com visão estratégica, criam mecanismos para a região se desenvolver. E Samek é um empreendedor nato, com visão diferenciada", diz o prefeito, que comandou a Amop até 31 de março deste ano.

Ainda para Fontana, a escolha de Samek faz justiça ao trabalho da Itaipu, "importantíssimo para a região". Segundo ele, Samek "conhece a nossa realidade, e este conhecimento faz com que surjam grandes ideias para desenvolver e valorizar os municípios".

Para o prefeito de São Miguel do Iguaçu, Armando Luiz Polita (PMDB), as ações de Itaipu, por meio das parcerias do Programa Cultivando Água Boa, "transformaram a vida na região". O prefeito lembra que "a própria ONU (Organização das Nações Unidas) definiu o programa como sendo de suma importância para a preservação da água e da nossa vida". E ele acrescenta: "Na

verdade, além de parceira, Itaipu é uma entidade que ouve e atende aos nossos pedidos".

Tanto ele quanto a prefeita de Santa Helena, Rita Maria Schimidt (PT), destacam, entre outras ações, os convênios para readequação de estradas na zona rural, a conservação do solo, o apoio à comunidade indígena e os cuidados com a água e com o lixo, além do pagamento de royalties.

"O diretor-geral brasileiro mudou a cara de Itaipu e a relação da empresa com todas as prefeituras da região lindeira", diz a prefeita de Santa Helena. "Itaipu é a nossa melhor parceira", conclui.

A prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, Ana Maria Carlessi (PMDB), diz que, ao nomear o diretor-geral brasileiro de Itaipu, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu a Samek para que não ficasse apenas dentro de uma sala, mas que olhasse para fora da empresa. "E a gente sabe que se ele (Samek) não tivesse a sensibilidade que tem, se não fizesse as visitas que faz aos municípios da região, nada teria acontecido. Samek é 'o cara', ele faz a diferença", afirma.

Para o prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald Ghisi (PDT), "Samek imprime em cada iniciativa a marca de um grande visionário". Ele cita como exemplo a transformação dos antigos alojamentos dos barrageiros no PTI, "uma obra para séculos", e o empenho do diretor-geral brasileiro de Itaipu de trazer para Foz do Iguaçu a Unila.

Para o turismo, prossegue o prefeito, Samek "deu uma contribuição inestimável". Ele destaca, ainda, a atuação de Itaipu em favor da comunidade, ao estabelecer com a prefeitura parcerias em diversas frentes. Uma delas, por exemplo, foi para revitalizar a Escola Arnaldo Izidoro de Lima, que atende a Vila C, um dos bairros mais carentes de Foz do Iguaçu. "Foi preciso o Samek assumir a diretoria de Itaipu para viabilizar uma escola digna para a comunidade", diz Mac Donald. A escola, que antes era de madeira, tornou-se um complexo educacional, com quadras de esporte e salas de informática.